

BC LANÇARÁ NOVO TÍTULO

Prazo de resgate é de 84 dias

O presidente do Banco Central (BC), Francisco Gros, anunciou ontem o lançamento, em setembro, do Bônus do Banco Central Especial (BBC-E) título de longo prazo, com resgate em 84 dias e repactuação de taxas a cada 28 dias. Ou seja, uma renegociação para tornar o título compatível com as variações dos índices de inflação. Os outros títulos de longo prazo do banco possuem taxas prefixadas. Com isso, o BC pretende alongar o perfil da dívida pública, hoje comprometida com títulos de curto prazo.

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Alcides Lopes Tápias, que participou com Gros e a diretoria do BC de almoço em homenagem

ao ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, no Clube de Seguradores e Banqueiros, no Rio, não acredita que o mercado venha a absorver títulos de longo prazo em um "momento conturbado como este, de crise política e incertezas quanto ao futuro". Tápias explicou que compreende a preocupação da equipe econômica "até porque a reforma fiscal foi atropelada pela crise política e dificilmente será votada e apreciada nos próximos dois meses". Segundo Tápias, hoje o governo dispõe apenas de política monetária para executar seu plano de estabilização econômica e "por isso está arbitrando taxas de juros elevadas para conter a pressão sobre o consumo". Ele afir-

mou que "os bancos até gostariam de oferecer recursos com taxas mais baixas do que as arbitradas pelo governo".

O diretor de Política Monetária do BC, Pedro Luiz Bodin, explicou que com o título de longo prazo o "banco conseguirá estimular o mercado a ampliar o seu espectro de visão". Ele negou que os investidores não estejam comprando títulos de longo prazo neste momento, mas admitiu que a demanda é baixa. Quanto à queda internacional do dólar, Bodin avalia que este movimento pode tornar mais competitivos os produtos brasileiros de exportação, caso não comprometa as reservas cambiais.

Carlos Franco/AE